III CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA HUMANA ON-LINE — CONBRAPAH 2023

ATIVIDADE IN VITRO DE ESPILANTOL CONTRA LEISHMANIA AMAZONENSIS

VIRLANIO ALVES DE OLIVEIRA FILHO; ADRIANA DA SILVA SANTOS DE OLIVEIRA; MARILI VILLA NOVA RODRIGUES; RODNEY ALEXANDRE FERREIRA RODRIGUES; DANILO CICCONE MIGUEL

INTRODUÇÃO: Sendo endêmica em 87 países, a leishmaniose é uma antropozoonose causada por protozoários do gênero *Leishmania* que se apresentam como promastigotas, formas encontradas no intestino do vetor flebotomíneo, e amastigota, parasitando, preferencialmente, macrófagos. A espécie *L. amazonensis*, encontrada no Novo Mundo, é agente etiológico da leishmaniose cutânea, doença de espectro clínico variado. Tendo em vista a busca por tratamentos alternativos com maior eficácia que os atuais, produtos naturais que possam ter capacidade antiparasitária tem sido amplamente pesquisados como alternativas com potencial leishmanicida. O espilantol é uma alquilamida presente com abundância na espécie *Spilanthes acmella*, conhecida como jambu, cuja atividade anti-inflamatória e analgésica são bem conhecidas. **OBJETIVOS:** Neste trabalho avaliou-se a atividade anti-*Leishmania* do espilantol isolado da espécie *Spilanthes acmella* em ensaios *in vitro*. **METODOLOGIA:** Para avaliar a viabilidade celular foi utilizado o ensaio de MTT com $5x10^6$ de promastigotas de *L. amazonensis* e $4x10^5$ de macrófagos de linhagem RAW 264.7 por poço. As células foram incubadas por 24h com espilantol nas concentrações de 100 a 3,125 µg/mL para obtenção da EC_{50}, mantidos em temperatura de 24ºC para promastigotas e 37ºC com 5% de CO_2 para macrófagos. Após a incubação, foram adicionados 30µL de MTT 5 mg/mL e, após 3h, 30µL de SDS 20%. Os conteúdos foram solubilizados para análise de absorbância por espectrofotômetro. Os resultados foram analisados em Excel e as EC_{50} e CC_{50} obtidas no software GraphPad Prism 8. **RESULTADOS:** Valores de EC_{50} de 16.5 ± 0.2 e CC_{50} >50 µg/mL foram obtidos para *L. amazonensis* e macrófagos RAW, respectivamente. **CONCLUSÃO:** A busca por compostos naturais traz uma alternativa para tratamentos atuais com efeitos colaterais importantes. Mostrou-se, pela primeira vez, a capacidade anti-*Leishmania* do espilantol *in vitro*, abrindo a possibilidade para avaliar sua atividade *in vivo* em ensaios futuros.

Palavras-chave: Jambu, Promastigotas, In vitro, Viabilidade celular, Leishmaniose.

DOI: 10.51161/conbrapah2023/15048